

Presidente do Crea-RJ alerta para risco de falta d'água na região de Niterói devido a dificuldades no Sistema Imunana-Laranjal

Por Caio

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), o engenheiro Miguel Fernández, especialista em recursos hídricos, fez uma análise detalhada da crise hídrica no Sistema Imunana-Laranjal. Esse sistema é responsável pelo abastecimento de aproximadamente 2 milhões de habitantes da Grande Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, parte de Maricá e Paquetá. Segundo Fernández, uma das soluções mais eficazes seria a execução de uma obra de grande porte, como a transposição do Rio Paraíba do Sul e a construção do Túnel do Taquaril, ampliando assim a capacidade de abastecimento da região.

O Crea-RJ conquistou pela primeira vez um assento no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, onde irá debater a necessidade de intervenções como essas. Para Fernández, a crise no Sistema Imunana-Laranjal não é algo novo e já estava identificada há anos no plano de segurança hídrica do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, o sistema opera no limite e a escassez hídrica, causada por eventos climáticos extremos, agravou a situação, podendo levar à falta d'água na região.

Falta de investimentos e obras paliativas

O presidente do Crea-RJ destacou que a crise atual é fruto de décadas sem investimentos adequados. O sistema de abastecimento de água, que utiliza obras de dragagem realizadas ainda pelo extinto DNOS na década de 1950, nunca passou por uma ampliação significativa. As intervenções realizadas recentemente são apenas paliativas, sendo necessária uma grande obra para trazer uma nova fonte de água para a região, conforme ressaltou Fernández.

Propostas para solução da crise

O engenheiro apresentou possíveis soluções, incluindo a dessalinização da água e a captação de água de outras fontes. Contudo, ele destacou que a transposição do Rio Paraíba do Sul através de um túnel de aproximadamente 40 quilômetros seria a opção mais viável e econômica. Essa transposição também beneficiaria o Polo Gaslub Itaboraí, um grande consumidor de água que está sendo inaugurado e poderia agravar a crise hídrica na região.

Comparação com o Sistema Guandu

Fernández comparou o projeto do Túnel do Taquaril com o Sistema Guandu, responsável pelo abastecimento da outra margem da Baía de Guanabara. Ele ressaltou que o projeto do Túnel do Taquaril é de grande relevância e poderia atender às necessidades de abastecimento do lado oposto da baía, semelhante ao Guandu.

Com a recente entrada do Crea-RJ no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Fernández acredita que será possível levar essas propostas às instituições responsáveis para obter os investimentos necessários. Ele enfatizou que esse debate é essencial para viabilizar a importante obra de infraestrutura do Túnel do Taquaril e outras soluções para a crise hídrica na região.

<https://tribunadorio.com.br/2024/09/17/presidente-do-crea-rj-alerta-para-risco-de-falta-dagua-na-regiao-de-niteroi-devido-a-dificuldades-no-sistema-imunana-laranjal/?amp=1>

Veículo: Online -> Site -> Site Tribuna do Rio